

Abadia continua 'candidatíssima'

A deputada distrital Maria de Lourdes Abadia (foto), do PSDB, reagiu com entusiasmo ao saber que ficou em segundo lugar na pesquisa do Datafolha, por resposta estimulada, para a disputa do Governo do Distrito Federal, com 22% das intenções de voto. "Agora não dá mesmo para recuar. Sou candidatíssima", disse a deputada, que já havia declarado estar no páreo pelo Palácio do Buriti, em entrevista ao **Jornal de Brasília**.

O secretário de Obras do DF, José Roberto Arruda, potencial candidato, com o apoio do governador Joaquim Roriz — ficou em quarto lugar na pesquisa, com 7% dos votos —, declarou estar fora da disputa. "Ainda é muito cedo para pensar nisso. O governador vai conduzir o processo da sucessão", declarou.

"É sinal de que a população está aprovando o trabalho na Câmara, pois não tenho sindicato, nem empreiteiro, nem esquema políti-



co", disse a deputada Maria de Lourdes Abadia, que irá "brigar até o final", por sua candidatura. "A mulher sempre foi cotada para vice. Nunca para cargos majoritários. Estou recusando todos os convites para vice", observou. A pesquisa, segundo a deputada, dá a ela um "cacife grande para as eleições casadas". Acreditando nos votos femininos, Maria de Lourdes disse que tem recebido também muito apoio dos homens para sua candidatura: "Recebi muitos telefonemas, depois que saiu a entrevista no **Jornal de Brasília**", disse a deputada.

Recompensa — Arruda espera a definição do governador para revelar-se candidato ou não. Na hipótese de ser aprovada a reeleição de governadores e prefeitos no Congresso Nacional, o mais provável é que Roriz seja candidato novamente. Na pesquisa espontânea, o governador é o primeiro colocado, com 25% dos votos. "Estou tocando 700 obras e tenho que concluir o metrô. Não é hora de pensar nisso", disse Arruda, que se mostrou satisfeito com sua colocação.

"É uma recompensa pelo trabalho que a gente vem fazendo. Fico muito feliz e o que não posso fazer é deixar que isso suba à cabeça".